

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A UiruaClass.: 417Data: 16.02.85

Pg.: _____

Mais Serra Pelada

A denúncia feita por este jornal sobre a invasão de garimpeiros na região de Surucucu, Território de Roraima, terra dos índios Ianomami, está confirmada. A princípio, as autoridades federais consideraram a denúncia sob ceticismo, chegando a duvidar que as fontes da informação tivessem respaldo na veracidade. E, como sempre, achando que tudo era fruto da busca do sensacionalismo pela imprensa.

Menos de 24 horas depois das notícias publicadas em A CRÍTICA, a invasão não só era concretizada como o presidente da Funai, Nelson Marabuto, destacava o fato dos invasores terem chegado ao local em aviões, fardados e armados com metralhadoras. A gravidade da situação estava, enfim, reconhecida e se anun-

ciava a mobilização da Polícia Federal para conter os invasores. Só que, tudo indica que tarde demais.

Para minimizar o problema, as autoridades afirmam que apenas 65 garimpeiros teriam chegado à região de Surucucu. Na verdade, esse número deve corresponder aos primeiros garimpeiros que desceram de uma dezena de aviões que realizou o transporte até às terras dos Ianomami. Hoje, em Surucucu, devem estar localizados mais de 300 homens, todos dispostos a lutar pela exploração da terra que guarda riquezas incontáveis.

Por trás de tão grande operação só podem estar elementos de forte poder financeiro, embora só se aponte para alguns testas-de-ferro. Quem

teria dinheiro para colocar uma dezena de aviões, armas e alimentos à disposição de tanta gente? A quem interessa criar um clima de tensão social capaz de fazer o Governo chegar a uma intervenção? Em Roraima, políticos acusam ex-governador. A Funai aponta para um empresário ligado a anteriores episódios de invasão de terras propícias ao garimpo.

Por trás desse palco, comenta-se que os verdadeiros financiadores da invasão e interessados nas riquezas de Surucucu, são elementos do governo que sai e do governo que entra. Uma sociedade espúria que salpicaria de lama gente de altos escalões, caso viesse a furo toda a extensão do problema. Boatos? Até onde?

O exemplo de Serra Pelada está aí a desafiar o Governo. O mundo cão que se criou em torno dos buracos imensos abertos em terras do Pará está aí. Muita gente morrendo numa empreitada louca que só deixa o lucro para os que sequer tiveram na vida um milímetro de terra entre as unhas. Surucucu está em vias de se tornar uma nova Serra Pelada. O clima está pronto para isso.

E, como já disse este jornal, o buraco vai ficar com o município, a questão social com o Estado, no caso, o Território de Roraima, e o ouro, os diamantes e outras riquezas transferidas sem que o país saiba para o exterior. E o povo brasileiro pagando o pato. Igualzinho como nos casos Coroa, Suniamam e outros escândalos jamais apurados.